



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Sociedade Portuguesa de Automoveis, Limitada

Rua do Jardim do Regedor, 4 a 26

Automoveis:

F. I. A. T.

Brazier,

Isotta Fraschini

de Dion Bouton,

Renault-frères

Automoveis d'estas marcas sempre em exposição

Grandes officinas de reparação de automoveis e construção de carroseries

RUA DA ESCOLA POLYTECHNICA, 267

BREVEMENTE — Abertura da grande garage

AUTO-PALACE

RUA ALEXANDRE HERCULANO

Nova grande reduccão ≡ PNEUMATICOS
de preços dos

CONTINENTAL

Os pneumaticos mais populares do mundo

≡ Salons: Paris — Londres — Berlim ≡

Continental 2184 — X 1772 — Y 1554 rodas



STOCKISTES

EMPRESA AUTOMOBILISTA VELOZ — 91, Avenida da Liberdade, 91

L'AUTOMOBILE — Praça dos Restauradores, 12

Automobilistes!

* * * MICHELIN * * *

Vient de publier

un nouveau tarif en **BAISSE**

Le demander à ses stockistes:

MM:

OLIVEIRA & Cie, Avenida Navarro	COIMBRA
ALBERT BEAUVALET & Cie, Praça dos Restauradores, Avenida da Liberdade..	LISBOA
A. BLACK & Cie, 30, Rua da Boa Vista, 32.....	»
LAURENCEL & OLIVEIRA, 36, Avenida D. Amelia	»
RICARDO O'NEILL, Rua do Alecrim, 10, 3.º.....	»
SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS Ltda, R. Alexandre Herculano.	»
EDUARDO PLACIDO & Cie, Rua d'Assumpção, 58, 2.º	»
CENTRAL MOTOR STORE & GARAGE, 193, Rua de S. José	»
TEIXEIRA & IRMÃO, 11, Poço do Borratem.....	»
CASAL IRMÃOS & Cie. 14, Rua de D. Carlos I., 84	PORTO
TEIXEIRA & IRMÃO, 153, Rua de Sá da Bandeira, 157	»
EMPRESA PORTUENSE DE AUTOMOVEIS Ltda, 24, Rua da Liberdade, 48...	»
JOÃO GARRIDO, 16, Rua de Passos Manoel, 20	»

TIRO E SPORT

Revista trimestral Illustrada
d'Educação Physica e Actualidades

Director proprietario: **Senna Cardoso**

PREÇO DA ASSIGNATURA

Portugal, continente e ilhas	semest. 18 ex.	17800	Estrangeiro, anno.....	57000
	anno 36 ex..	37600	Brazil, moeda portugueza, anno	67000
Colonias, anno		47000	Numero avulso.....	120

ANNUNCIOS

Preços conforme tabellas que se remettem a quem as requisitar

Redacção e administração

RUA NOVA DO ALMADA, 50

Telephone 1231

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

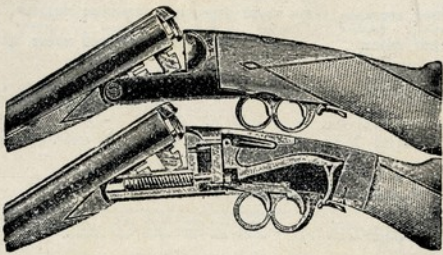
Grande sortimento

Salão de Jogos—48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

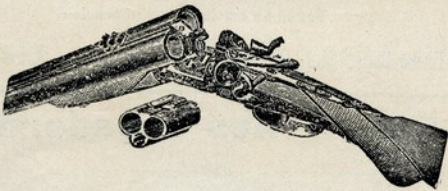
A IDEAL

Espingarda sem cães

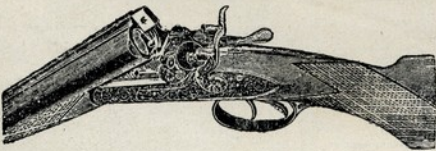


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

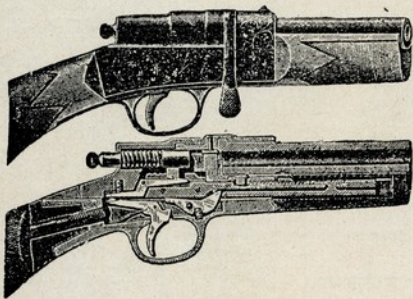
Invenção e fabricação especial da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para farmacias e drogarias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

NOVA EMPREZA DE TRENS D'ALUGUER

DE

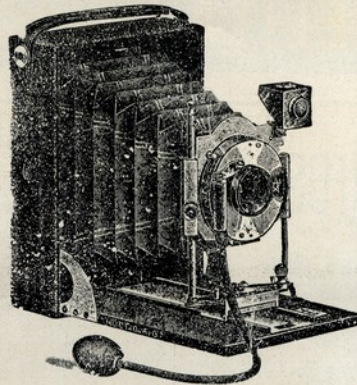
Viuva de J. J. NUNES

Largo do Calvario, 7 — ALCANTARA

Numero telephonico 2043 — SERVIÇO PERMANENTE

Carruagens forradas de seda, com rodado de borracha para casa-mentos, baptisados e visitas. Coupés, mylords, brecks. Alugam-se a preços convidativos.

Machinas Accessorios e Productos para Photographia



Grande sortimento em machinas de precisão das casas Goetz, Gammont, Mack e instein, Richard, Thornton, Zeiss, Hüttig etc., etc.

Lentes de Zeiss, Goetz, Busch, Ross, etc.

Obturadores de todos os systems.

Chapas positivas e negativas das melhores casas francezas, allemãs e inglezas.

Papeis albuminados sensibilizados a citrato, brometo, chloro brometo e lactado de prata; todas as marcas de papel celoldine, artistico antique e metalloype.

Ha sempre as ultimas novidades na arte photographica.

Unicos representantes das celebres chapas WARVICH-PENINSULAR As mais limpas, as mais rapidas e as mais perfeitas chapas do mercado Camara escura à disposição dos amadores

J. P. BASTOS & C.

39, Rua Augusta, 45 — 124, Rua de S. Julião, 130 — LISBOA

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (às quartas feiras alternadas). Grandespaquetes, luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaíso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C. — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA



FILTROS CHAMBERLAND

SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Exposição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes 111 Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitais civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES
DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS
RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

PEKIN-PARIS

Automovel «SPYKER»

O unico carro que não necessitou mudar qualquer peça durante o percurso de 14:000 kilometros.

Em exposição um double-phaeton de 10/15 cavallos.

E um Limousine de 20/42 cavallos.

F. STREET & C.º LTO.

Rua de S. Bento (ao Conde Barão)—LISBOA



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.º — Lisboa

Serradayres

UNICO «GRAND PRIX»
concedido
aos vinhos de PASTO Portuguezes
na
Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

Por 1\$800



Uma instalação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Esta legalmente autorisada e privilegiada.



Caixas Registradoras

== NATIONAL ==

* Rua Garret, 57 *

== LISBOA ==



Aos caçadores



Espingardas, revolvers e pistolas
de diferentes systemas
e dos melhores fabricantes, ingleses, belgas,
franceses e allemães

Material moderno e do mais
aperfeiçoado para esgrima

3, Largo do Camões (ao Rocio)

LISBOA

TIRO E SPORT

ANNO XIV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 372

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

30 de Janeiro de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

Foot-ball em 1894



1.º plano — C. Barly (b), Carlos Villar (ff) — 2.º plano — J. Thomson (ff), F. Palmst (ff), G. Pinto Basto (g-k), C. S. Rankin (b)
3.º plano — Affonso Villar (ff), R. Locke (b), A. Paiva Raposo (h-b) J. Pittuck (ff), M. Keating (b)

Grupo de jogadores representando Lisboa que ganharam ao do Porto por ocasião das festas do centenario Henriquino a taça d'El-Rei para disputa entre as cidades do paiz. Os periodicos portugueses, bem como a importante revista ingleza THE ILLUSTRATED SPORTING AND DRAMATIC NEWS, de março d'aquelle anno, referiram-se com palavras elogiosas á organisação do grupo feita pelo sr. Guilherme Pinto Basto e ao bom jogo dos dois irmãos Villar.



Os batalhões escolares

Dissémos no nosso ultimo numero não concordar com a idéa e estar dispostos a combatel-a.

Cá estamos pois no nosso posto, em cumprimento do nosso dever e da nossa promessa.

Não sabemos a que attribuir a idéa da reimplantação dos batalhões escolares que tão maus resultados deram já.

E' com o fim de robustecer a creança que isso se faz, isto é, é com um fim hygienico que essa idéa se pretende pôr em pratica?

Se assim é, é um erro. Não é ensinando recruta ou o manejo d'armas que se obriga um individuo, e muito menos uma creança, a fazer exercicio physico.

E' com um fim recreativo?

Tão pouco. Já dissémos não haver nenhum prazer em andar a fazer evoluções militares de parada, meramente espectaculosas, á voz d'um professor.

E' com um fim educativo? Mas qual?! Educação civica? Não ha nenhuma. Se é ensinando a apresentar armas e a abrir fileiras que se incute o sentimento civico, temos conversado. O amor da patria, o amor da familia, do lar, do torrão onde se nasceu e onde nasceram os nossos irmãos, não se adquire de escopeta nas mãos a marcar passo. São sentimentos para despertar os quaes é mister outros meios.

E, se assim não fosse, a caserna faria todos os annos de cada soldado que por lá passa um cidadão na mais pura accepção do termo. E não faz na maioria dos casos.

Não tendo nenhum d'estes fins, qual pode ser?

Ignoramos.

Talvez o amor do espectacularo. Necessariamente a idéa do batalhão escolar implica um fardamento com maior ou menor numero de vivos encarnados, o seu kepi de pala muito polida, o seu penachinho para a grande pala, o cinturão do qual pende a bayoneta e depois... haverá é claro o menino coronel, o qual commandará o menino major, o qual commandará o menino capitão que terá sob as suas ordens uma companhia inteira e por seu turno commandará o menino tenente, o menino alferes, o menino sargento, o menino cabo, o menino soldado.

Ora não terá tudo isto o aspecto d'uma brincadeira de meninos dirigida por pessoas grandes?

Vê alguém a utilidade, a vantagem, a necessidade de semelhante futilidade?

Ganha o futuro da patria alguma coisa com a criação dos batalhões escolares?

Está salva com a invenção dos soldados-meninos a intedade das nossas colonias?

Ora valha-nos Deus!

Pois não acham que é desperdiçar um tempo por demais precioso obrigar uma creança a entregar-se umas tantas horas por dia, por semana ou por mez a fazer uma coisa que lhe não é propria e que lhe é prejudicial?

Querem crear futuros defensores da Patria? Incutam-lhes o gosto pelo tiro, o que é um pouco differente e, sobretudo muito mais difficil, do que tornal-o obrigatorio.

Mas deixem-se de brincar aos soldados, como se diz em calão de menino de collegio.

Deixem-se de ensinar exercicios militares ás creanças, o que é meramente um crime!

Em 1882 dizia em Reims o general Chanzy «*Faites-nous des hommes, nous en ferons des soldats*».

Sábias palavras! Entreguem ao Estado na idade propria homens fortes, sãos, robustos, com a vontade e a intelligencia disciplinadas, e o Estado fará d'elles soldados!

A preocupação do Estado deve ser formar a pouco e pouco o homem e, quando precisar do cidadão, a sua tarefa está simplificada. Formar o homem consiste não só em lhe dar a educação intellectual e moral precisas, mas tambem a educação physica a qual fortifica o musculo, enriquece o sangue e disciplina a vontade!

Eis o que o Estado tem a fazer com a creança, nada mais. Querer fazer d'ella antes de tempo um soldado é produzir um aborto.

Em 1905 o Congresso Internacional de Educação Physica de Bruxellas votava a seguinte moção:

«*Un bon enseignement gymnastique completé en temps et lieu par des exercices de tir, d'escrime et de natation, constitue la meilleure préparation au service militaire.*»

O relatorio da commissão de estudo da lei de preparação militar apresentado á camara franceza em 1907 diz:

«*Il importe de ne pas confondre les rôles... à l'armée l'instruction militaire et la formation du soldat.*»

Mas sobretudo, o que nós aconselhamos á meditação d'aquelles que julgando fazer obra util, no mais sincero e mais puro aneio, estão patrocinando semeilhante anachronismo pedagogico, são as seguintes palavras proferidas recentemente pelo general Picquart, actual ministro da guerra do exercito francez:

«*Il faut répudier les vaines parades et la satisfaction d'ambitions pueriles.*»

Como estas palavras encerram um grande, um enorme conceito pedagogico! Aqui teem, visto por essa face, a analyse da questão. Aqui teem todo o defeito pedagogico do batalhão escolar, exposto em duas linhas, por um dos homens a quem o sentimento da justiça e da verdade muito deve.

O que é o batalhão escolar? Uma escola de vaidades, tendo como premio a satisfação de ambições pueris!

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero <<<<

Rua da Palma, 37

Quem é o melhor jogador portuguez de Foot-Ball?

O TIRO E SPORT inaugura hoje uma serie de plebiscitos sobre as personalidades mais em evidencia no nosso meio desportivo.

Attendendo ao incremento que tem tido o «foot-ball» entre nós, começaremos por indagar dos nossos leitores a sua opinião sobre qual o melhor jogador portuguez de «foot-ball» que existe actualmente.

As respostas devem ser dirigidas para a nossa redacção devidamente assignadas e com a morada dos respondentes, sem o que não serão attendidas.

Qual o melhor «footballista» portuguez?



O jogo do Diabo

A grande voga que o *diavolo* tem agora em Paris e, por imitação, entre nós leva-nos a dizer duas palavras sobre este exercicio especialmente indicado para meninas pela sua delicadeza e caracteristicos especiaes.

Muito antes de apparecer em Inglaterra, d'onde foi transportado para França no tempo do primeiro imperio, já os missionarios de Pekim davam noticia do *diabo* não só como divertimento dos chinas mas muito principalmente como chamariz empregado pelos vendedores ambulantes de doces, para atrair freguezia.

E' incontestavel que este desporto pode educar a vista e dar desembaraço a quem o pratica, e, como é um pretexto para se estar fóra de casa ao ar livre com vestuario que não opprime, é caso para confessar que antes esta *moda* que outras, pois é de consequencias inoffensivas, havendo cuidado, e entretem além d'isso o espirito que, sobretudo o da mulher moderna, precisa de distracções sans e calmas, que a affastem da nevrose e d'outros males provenientes da civilisação refinada.

J. C.



Vencedores dos Cuamatas

A festa desportiva de homenagem no Real Gymnasio Club Portuguez

Foi brilhante a festa realisada na noite de 18 na séde do R. G. C. P. e promovida pela direcção em honra do capitão Roçadas e dos officiaes seus companheiros na campanha dos cuamatas, e para entrega ao heroico commandante do diploma de socio honorario do club.

Assistiram os officiaes expedicionarios, capitão Roçadas,

tenentes da armada Sepulveda, Germano Dias, Alvaro Martha, Costa Rego, capitães F. Pimentel e Montes, tenentes Montes Martins e Penalva e alferes Mello Vieira e José da Costa, tocando, á sua entrada, a orchestra o hymno nacional e sendo delirantemente saudados.

Depois da entrega do diploma, começou o sarau com um numero de gymnastica sueca por uma classe de meninos e meninas, dirigidos pelo seu professor sr. Possolo, que executaram com grande precisão e uniformidade varios exercicios.

Seguiu-se o torniquete pelos srs. A. do Carmo e F. Antunes, numero correctamente feito; assalto á espada pelos srs. F. Paredes e Mario Noronha, dirigido pelo conhecido esgrimista sr. Candido Fernandes e que entusiasmou a assistencia pela decisão e energia nos ataques e respostas. Fechou a primeira parte com vãos á Leone executados com felicidade pelos srs. R. Del Negro, base, e Levy Jenochio, volante.

A segunda parte abriu com vãos á Leotard pelo sr. Walter Awata que mais uma vez mostrou ser um primoroso gymnasta, sendo no fim applaudido com entusiasmo e abraçado pelo capitão Roçadas. Em seguida o sr. J. Dieguez fez alguns exercicios de pesos, e a fechar o sarau vieram os srs. Alberto Silva e Raul Araujo executar o seu applaudidissimo numero de forças combinadas; o primoroso numero foi acclamadissimo, e os seus executantes, que offereceram um dos mais difficeis exercicios ao sr. capitão Roçadas, foram tambem abraçados por elle.

Terminado o sarau, desceram os officiaes presentes e varios convidados ao gabinete da direcção, onde foi servido um finissimo copo d'agua, sendo, á sua sahida da sala, erguidos entusiasticos vivas á patria, aos expedicionarios, ao Real Gymnasio, etc., pelo sr. tenente J. Costa e outros cavalheiros.

A sala estava lindamente ornamentada com verduras, panoplias e disticos allusivos á campanha. Encarregou-se d'esse trabalho o antigo socio do club sr. capitão Arthur Pessoa que foi muito felicitado.

Ao sarau seguiu-se um baile que decorreu muito animado.



Sentados: Soares Jorge, Dr. Lopes do Rio, Joaquim Costa, Dom Bernardo Mesquitella, Tenente Vaz Guimarães
De pé: A. Jacques, Carvalhosa, Athaide, Vital da Cunha Freitas

UMA CAÇADA EM CORJUEM (INDIA PORTUGUEZA)

Não foram muito felizes os caçadores na piloresca ilha de Corjuem situada a 15 kilometros de Goa, por via fluvial, pois só conseguiram alcançar dois *adives* (raposas).

É na provincia de Canácona, no extremo sul do nosso territorio indiano, que se encontram tigres, organisando-se alli bellas excursões em que tomam parte eximios atiradores da India Inglesa que nunca perdem o seu tempo e munições.



Ascensões nas montanhas. — O «Alpine Club», de Inglaterra celebrou ultimamente o seu 50.º anniversario.

Arrojadas tem sido as excursões dos seus associados não só na Europa (Suíça, França e Caucaso) como tambem na Nova Zelandia (Monte Cook), nas Andes, no Atlas, no Himalaia (India) e no monte Kenia (Africa), começado a explorar pelo inglez Mackinder e completado pelo duque dos Abrusos com a conquista dos picos Ruwenzori. Exploradores, sabios e excursionistas a tem emprenhado com honra.

Em Portugal somos pouco dados a este genero de desporto; a nossa maior altitude, Serra da Estrella (1991^m), é ainda pouco visitada.

Automobilismo. — A conhecida marca de pneumáticos «Continental» acaba de annunciar uma grande baixa de preços nos typos *rondo*, *plato* e *rouge ferré*.

Para afirmar mais uma vez a grande popularidade do «Continental» basta dizer que nos *Salons* de Paris, Londres e Berlim existiam reunidas do «Continental» 2184 rodas, pneu X 1772 e pneu Y 1552.

● Parece que será em Outubro a disputa da taça Vanderbilt promovida pela «America Automobile Association».

Podem se inscrever dez vehiculos por nação (sendo o maximo de tres por marca), não devendo o peso exceder 1100 kilogrammas.

● A viagem feita ultimamente em automovel da marca Hispano-Suissa, com pneumáticos Klein, de Paris a Barcelona (1300 kilms) em 26 horas estabelece um verdadeiro *record* pois além da muita chuva caída durante o percurso era pessimo o estado dos caminhos espanhoes, especialmente de Perthus a Barcelona, onde havia dias estavam carros atolados.

Combates de elephantes na India. — E' um spectaculo deveras impressionante a lueta entre estes enormes animaes, que o excursionista na India não deve perder.



A gravura que hoje damos na nossa revista é reprodução d'um interessante instantaneo obtido no decurso d'uma d'essas luctas.

Cricket na Australia. — Não foram em Adelaide os inglezes tão felizes como em Melbourne, pois no ultimo desafio realizado n'aquella cidade venceram os australianos por 245 corridas.

Esgri-ma em Inglaterra. — No ultimo torneio de sabre em Londres mais uma vez a escola italiana mostrou a sua superioridade n'esta arma, salientando-se Fielmann, alumno do

mestre Magrini, que obteve a victoria sem receber um unico toque.

Hidroplano russo «Mimosa». — O engenheiro Iougovitch construiu um hidroplano formado d'uma caixa em fórma de peixe. A parte superior é plana, permitindo installar-se n'ella uma plataforma que pôde conter 12 pessoas. Por meio d'um motor d'um cylindro de 7 cavallos de força o curioso invento fez, affirma-se, 22 kilometros em uma hora e cinco minutos.

O seu auctor vai construir para a proxima 5.ª reunião de Monaco uma embarcação do mesmo tipo munida d'um motor de 4 cylindros e 20 cavallos de força.

Será sem duvida interessante a disputa entre o «Mimosa» e os dois ultimos hidroplanos italianos, o de Forlandini de 70 cavallos e o de Crocco e Ricaldoni, munido de um motor Bayard-Clément de 4 cylindros e de 80 cavallos que, dizem attingir uma velocidade de 70 kilometros (38 milhas).

Luzes de navegação dos vapores. — A incerteza em que o actual e deficiente systema de allumiamto no mar colloca os navegantes deu origem a mais um novo trabalho de reforma, de origem espanhola este, devido ao sr. Eugenio Agacirio, vogal da junta central da Liga Naval.

No projecto de que tratamos e que deve interessar aos nossos amadores proprietarios de barcos a vapor não se alteram propriamente as côres hoje usadas, o que é d'um grande beneficio.

São os seguintes os topicos do novo projecto que achamos racional:

1.º *Tope de prôa.* — O mesmo farol branco actual.

Tope de ré. — Um farol com um sector central de 80º branco, continuando para cada bordo com um sector de 72º vermelho ou azul verde-claro conforme o bordo.

Costado. — Um sector de 70º vermelho ou azul verde-claro conforme o lado (bombordo ou estibordo), continuados para ré com um sector branco de 42º.

2.º *Côres.* — Attendendo á sua melhor visibilidade passa a ser azul verde-claro a luz de estibordo, d'accordo com a tendencia moderna e porque effectivamente a primitiva luz verde era muito pouco visivel.

3.º *Systema de illuminação.* — Electrico sempre que houver essa força a bordo, devendo ser o poder illuminante do farol de estibordo (azul) superior ao do farol vermelho para que na pratica tenham o mesmo alcance.

Remador Hanlan. — Acaba de fallecer com 52 annos de idade em Toronto o celebre remador canadiano Hanlan (profissional).

Era perfeitissima a sua maneira de remar nas embarcações de bancos moveis, executando admiravelmente o movimento do corpo e só empregando os braços para terminar a remada depois do tronco ter passado pela posição vertical, o que não é vulgar.

Remo na Suíça. — Decorreu muito animada a estação de remo de 1907 (junho e setembro) nos lagos suissos, sendo a França, Belgica, Italia e Allemanha (além da Suíça) larga e brilhantemente representadas.

Houve 5 regatas importantes em que os estrangeiros obtiveram 43 premios de 3 categorias, enquanto que fóra do paiz, em Francfort e em Lião, os suissos conseguiram 8 premios.

Na regata de Lucerne em 30 de junho foi sem duvida um dos numeros mais importantes a victoria do grande remador belga de *charuto* Hermans contra o campeão suíço Eidenbenz.

Pelos resultados apontados vêem os nossos leitores que muito tem ainda os suissos que trabalhar para chegar ao nivel *nautico* dos italianos, belgas e francezes.

Tiro aos pombos na America do Norte. — E' certamente o «New England Kennel Club», de Braintree, a aggriação

mais bem installada nos Estados Unidos sob o ponto de vista de tiro aos pombos artificiaes.

Além do tiro, especialmente praticado aos sabbados, dedicam-se tambem os socios do «Kennel Club» á pesca das trutas n'um ribeiro que passa dentro da propriedade e á criação de cães, organisando annualmente uma exposição canina que attrahe grande numero de visitantes de toda a America setentrional, a qual se realizará este anno em fevereiro.

Tiro aos pombos no Parque-escola. — E' verdadeiramente modelar o parque existente em Colnbrock, proximo de Londres, onde os atiradores podem estudar as condições do tiro em alvos moveis.

Por meio de projectores (*ball-traps*) habitua-se o atirador a fazer fogo sobre alvos moveis (pombos artificiaes) os quaes são projectados de modo que se pôde fazer o estudo do tiro horizontal e vertical, que é, como se sabe, a escola dos principiantes.

Muitas outras disposições n'esta especie de desporto se encontram no citado parque de Colnbrook que merece sem duvida uma demorada visita.

Turing Club Nacional. — Com este titulo acaba de se fundar em Espanha uma federação de todos os automobilistas, cyclistas e excursionistas espanhoes, conservando cada grupo a sua independencia mas unindo-se todos para o desenvolvimento d'estes importantes ramos do desporto e para procurar a conveniente reparação e conservação de estradas, fundação de hoteis apropriados, publicação de cartas e planos e divulgação das bellezas naturaes do paiz.

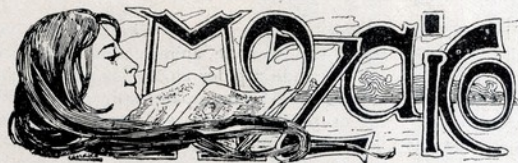
São, como se vê, altamente patrioticos os seus fins.

Velocipedia. — E' no dia 8 de fevereiro que se realizará em Paris na *Mairie* do 19.^o *arrondissement* o 16.^o congresso internacional de velocipedia, a fim de discutir entre outros pontos a definição de amator, proposta pela União de Inglaterra e a quem de direito pertence a concessão dos titulos de campeonatos em todas as partes do mundo.

Aproveitando a estada dos congressistas a União Velocipedica Francesa bem como o diario *L'Auto* proporcionam áquelles um certo numero de festas e de banquetes.

→ A Federação Francesa das Sociedades de Sôco acaba de decidir por unanimidade d'accordo com a U. V. F. não permittir que os seus amadores tomem parte nos concursos dos jogos olympicos de Londres d'este anno. Esta resolução é tomada por discordancia com a classificação ingleza de «amador». Lord Desborough, presidente da comissão organisadora, declarou ultimamente a um redactor do *Daily Mail*, de Londres, que espera que se aplanarão as difficuldades e que elle mesmo irá a Paris tratar de resolver o assumpto.

Viagens de recreio de longo curso. — Será de San Pedro da California a Honolulu (2000 milhas maritimas) o grande cruzeiro que este anno os amadores americanos de Vela vão emprehender, estando já inscriptos o *Monsoon* e o *Hawai* em construcção em Honolulu.



Hygiene no exercito

O sr. conselheiro Vasconcellos Porto, ministro da guerra, acaba de nomear uma comissão de medicos afim de elaborar uma cartilha de hygiene para uso do exercito, a qual será distribuida a todos os cidadãos chamados ao serviço das armas.

E' mais uma iniciativa do sr. Vasconcellos Porto, que deve merecer o applauso de todos os que se interessam pelo bem do paiz.

Leixões Sport Club

Sob este titulo acaba de se fundar na risonha villa de Mattosinhos e Leça da Palmeira, suburbios do Porto, um club em que se reuniram por fusão o *Grupo Lawn-Tennis do Porto*, o *Grupo Lawn-Tennis de Mattosinhos* e o *Leixões foot-balls*, aggregando-se-lhes outros valiosos elementos, de fórma que, conforme tudo faz prever, dentro em pouco teremos ali um dos clubs desportivos mais importantes do nosso paiz.

Segundo os seus estatutos, o *Leixões Sport Club* é fundado com o fim de n'elle se cultivarem quaesquer generos de desporto, cuidando-se tambem de tudo quanto seja conducente ao desenvolvimento physico e intellectual dos seus associados, de proporcionar recreios e distracções compatíveis com o fim da sua organização e de resolver o problema civilizador do engrandecimento da villa em que tem a sede.

Na reunião preparatoria elegeram-se os seguintes cavalheiros para os diversos cargos da nova aggremação:

Assemblea geral — Presidente, commendador Emydio José Ló Ferreira; vice-presidente, José da Fonseca Menéres; secretarios, drs. Eduardo da Silva Torres e Pedro Alexandrino de Souza.

Direcção — Presidente, Hermann Fürbringer; secretario, Carlos Moreira Paes; thesoureiro, Antonio José da Costa.

A direcção eleita, na sua primeira reunião, resolveu, em conformidade com os seus estatutos, nomear os seguintes directores de serviço:

Court de Lawn-Tennis do Prado — o sr. Guilherme Joaquim Felgueiras; *court de Lawn-Tennis de Mattosinhos* — o sr. José Barbosa; campo de *foot-ball* — os srs. Arthur Nugent, José Barbosa e Durval Martins.

Os socios fundadores d'este club são 84, figurando entre elles os principaes amadores de Mattosinhos, Leça da Palmeira e Foz do Douro.

Auguramos um largo e engrandecido futuro á nova collectividade, pois ainda devem estar na mente dos nossos leitores as brilhantes manifestações de actividade das suas partes componentes: os torneios de *lawn-tennis* promovidos pelo grupo do Prado e os desafios de *foot ball* ultimamente realizados em Mattosinhos.



PARSONS SPARKLET INFLATORS

(Bomba para enchimento de pneumaticos)

Poupa tempo

Poupa embaraços

Poupa fadiga

E' O IDEAL DOS AUTOMOBILISTAS

(Ver o n.º 363 d'esta revista)

A' venda nas principaes garages do paiz

Representante em Portugal: **C. E. Moitinho d'Almeida**

LISBOA

PATINAÇÃO

Data da antiguidade a locomoção no gelo. Os primitivos patinadores serviam-se de ossos de animais que adaptavam aos pés correndo com grande rapidez auxiliados por um pau aguçado, até que muito mais tarde appareceram com a evolução do progresso os patins de ferro e de aço, semelhantes aos actuaes. Este desporto que participa da vantagem da corrida e dos exercicios de equilibrio, dá ao corpo uma flexibilidade notavel, melhora a função respiratoria, activa a circulação geral e exerce favoravel influencia no systema nervoso, dando sangue frio, equilibrio e golpe de vista e habituando a decisões rapidas.

A patinação atingiu



grande incremento nos povos do Norte onde os invernos muito prolongados a favorecem. Além de desporto é tambem um meio economico de locomoção rapida.

Assim é que particularmente os Scandinavos (convenientemente preparados por um bem cuidado systema de educação physica) se entregam sem perigo a desportos extremamente violentos como são a patinação á vela, a corrida em *ski*, o *toboggan*, e tantos outros que fazem salientar a harmonia das diversas partes do corpo e a audacia, sangue frio e coragem do homem.

Na Hollanda, na Gran-Bretanha, na Allemanha tem sido desde muitos annos praticada a patinação no gelo por individuos de ambos os sexos e até em França, paiz menos frio, já no reinado de Luiz XVI servia este desporto de pretexto para lindissimas festas nocturnas nos lagos de Versailles e de Trianon.

Actualmente é em Davos (Suissa) que se realisa a manifestação internacional mais importante d'este exercicio, numa magnifica pista sem rival no mundo.

O campeonato internacional é decidido em quatro distancias:

500, 1:500, 5:000 e 10:000 metros, sendo considerado campeão o vencedor de tres provas.

Entre nós não é geralmente praticavel este desporto, pela falta de gelo de conveniente espessura para os exercicios.

Entretanto ha alguns annos a esta parte no Collegio Militar, na Escola Academica e ultimamente no Salão da Sociedade Portugueza de Automoveis é já empregada a patinação com patins de rodas, e pelo entusiasmo que em homens e senhoras tem despertado, auguramos um grande desenvolvimento para este interessante exercicio muito recommendavel quando as condições atmosfericas não permitam os jogos e desportos ao ar livre, havendo o cuidado (exigido pela hygiene) de conservar uma franca e livre aeração das salas onde é praticado.

Que a mulher portugueza se entregue sem relutancia ao exercicio da patinação, que produzirá salutar influencia sobre o seu systema nervoso e sobre a sua saude e robustez geral.

Deve a mulher ser robusta para gerar filhos ro-

Exercicios de patinação na Garage da Sociedade Portugueza de Automoveis

1 e 2. Mademoiselle Macuriges e o sr. E. Romero — 3. D. Gualoupe de Castro e o sr. Francisco Raposo (Espargosa) — 4. D. Angela Carvajal (Jimenez e Molina) e o sr. E. Romero.

Cliché Tiro e Sport

bustos, e como companheira natural do homem é indispensavel que num paiz colonial como o nosso, ella esteja preparada por uma educação apropriada a acompanhá-lo em todas as empresas longinquoas, sem procurar dissuadi-lo dos seus projectos, o que necessariamente succederá se fór fraca, pois que a fraqueza é má conselheira.

Os povos do Norte, fortes e decididos, são grandes colonisadores porque as suas mulheres, convenientemente preparadas por uma instrução

pratica e uma boa educação physica, os acompanham, auxiliam e animam nas suas empresas arrojadas.

J. C.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT



O 18.º desafio da Liga

No campo da Luz realisou-se no dia 19 um desafio entre o Foot-ball Cruz Negra e o Club Internacional de Foot-ball, terminando com a victoria do F. C. N. por dois *goals* contra um.



DESAFIO DA LIGA DE FOOT-BALL.— Sport Lisboa contra Foot-Ball Cruz Negra
Cliche Tiro e Sport

O jogo decorreu com um entusiasmo digno de nota, sendo muito bem conduzido por parte de ambos os grupos (especializando o F. C. N.) que conseguiram não deixar diminuir um unico instante o interesse dos espectadores.

O 19.º desafio da Liga

No mesmo dia jogaram em Carcavellos o Sport Lisboa e o Carcavellos Club, ganhando este o desafio, que esteve por vezes movimentado, por cinco *goals* contra dois.

O 20.º desafio da Liga

Com grande assistencia realisou-se no dia 22 na Cruz Quebrada o desafio, da segunda serie, entre o Lisbon Cricket Club e o Foot-ball Cruz Negra, resultando num empate (um *goal* contra um).

Devemos registar os progressos que ultimamente tem feito o Foot-ball Cruz Negra.

Desafios entre 3.º grupos

No campo de Alcantara jogaram tambem no dia 19 os 3.º grupos do Club Internacional de Foot-ball e do Sporting Club de Portugal.

Ganhou o C. I. F. por dois *goals* contra um.

BIBLIOGRAPHIA

Guia do timoneiro. — Subordinado a este titulo recebemos um interessante opusculo publicado pelos srs. J. Duarte Rhodes e R. Annaya Cardoso, socios do Real Club Naval de Lisboa, contendo o *summary* de conhecimentos technicos uteis para os timoneiros.

Felicitemos os auctores pela sua iniciativa, que oxalá seja continuada, pois não temos ainda por exemplo um

manual da instrucção de remo escrito em lingua portugueza.

Relatorio da Escola Academica. — Está publicado o relatorio do anno escolar de 1906-07 d'este importante tabelecimento de ensino, no qual se podem bem avaliar os resultados da bem cuidada educação intellectual, moral e phisica ministrada aos alumnos.

Agradecemos os reconhecidos do director sr. dr. Mauperrin Santos a gentileza da sua offerta.



S. Smith, o *goal-keeper* do C. I. F.
Cliche Tiro e Sport

Obrigações do reservista. — O sr. alferes Lobo da Costa compilou n'um folheto portatil e ao alcance de todas as bolsas a legislação vigente respeitante aos reservistas no caso de mobilisação, e cuja leitura se torna necessaria para se não estar sujeito ás penalidades que a lei impõe em caso de infracção.

Sociedade Portugueza de Photographia. — Recebemos os Estatutos d'esta Sociedade, os quaes são enviados gratuitamente a quem os pedir ao Secretario, Rua da Alfandega, 160, 3.º, Lisboa.

Annuario do Real Collegio Militar. — Recebemos um exemplar d'esta publicação relativo ao anno lectivo de 1906-07, que alem de informações muito uteis insere o discurso inaugural pronunciado na abertura das aulas pelo professor sr. Luiz Augusto Leitão.



No proximo numero inseriremos devida ao lapis de Candido da Silva uma engraçada caricatura «charge» á regra do «off-side» no «foot-ball» que a tantas discussões dá logar no campo.



PRIMEIRO GRUPO DO FOOT-BALL CRUZ NEGRA

1.º plano — Octavio Bastos (*forward*), Robert Mattos (*forward*), Augusto Freitas (*goal keeper*), Carlos Alsen (*half back*), David da Fonseca (*forward*)
2.º plano — Alypio Motta Veiga (*captain*), Antonio Neves Victal (*half back centro*), Jorge Aldin (*back*), Henrique d' Amorim (*forward*), Antonio Bentes (*back*), Travassos Lopes (*half back*)

Cliche Tiro e Sport



HIPPISMO

Decorreu muito interessante a festa que um grupo de amigos do conhecido professor de equitação sr. Antonio Correia lhe offereceu no dia 16 do corrente commemorando o 3.º anniversario do Centro Hippico de que aquelle senhor é director.

O programma desportivo constou dos seguintes numeros que foram muito applaudidos:

1.º *Carroussel*. — Pelos srs. Joaquim Barreto, Amadeu Nunes, Quadros, Oliveira, Lobo Antunes e Sotto Maior.

2.º *Exercicios a galope*. — Pelos srs. Alvaro Ferreira e Leopoldo Chaves.

3.º *Jogo da rosa*. — Pelos srs. José Carneiro, Leopoldo Chaves e Alvaro Ferreira.

4.º *Esgrima de sabre a cavallo*. — Pelos srs. Jorge Campos e Arnaldo Pissarra.

5.º *Alta escola*. — Cavallo raça «Castello Melhor» apresentado pela amazona Julia Mendes.

6.º *Alta escola*. — Quatro cavallos montados pelos srs. Leopoldo Chaves, Ilydio Falcão, Amadeu Nunes e Antonio Correia (professor de equitação).

7.º *Combatê entre infante e cavalleiro*. — Pelo mestre d'armas J. Veiga Ventura e o professor de equitação Antonio Correia.

8.º *Salto*. — Pelos srs. André Reis, Fernandes Thomaz, Monteiro de Barros, Arnaldo Pissarra, A. Callado e Antonio Correia.

A' commissão organisadora, composta dos srs. J. Teixeira Campos, Pedro Santar, Pedro Cannas e Alvaro Ferreira, agradecemos a gentileza do convite.



TIRO aos POMBOS

IX sessão em 12 do corrente

Inscreveram-se seis atiradores, srs. visconde do Reguengo (Jorge), barões de Fallon e de Vredenburg, dr. Manuel de Castro Guimarães, N. N. e Augusto Ferreira Pinto Basto.

Fizeram-se 6 *poules*.

O sr. visconde do Reguengo (Jorge) ganhou a 1.ª, a 4.ª e a 5.ª com 3, 3 e $\frac{4}{5}$ respectivamente, e dividiu a 2.ª, ao 3.º pombo, com o sr. dr. Castro Guimarães.

A 3.ª *poule* com $\frac{11}{13}$ e a 6.ª com 12 pombos bons foram ganhas pelo sr. barão de Vredenburg.

X sessão em 19

Foi diminuta a concorrência á sessão de 19, devido talvez a que a maior parte dos atiradores «habitués» tinha, a convite de sua magestade el rei, ido tomar parte nas caçadas reaes de Villa Viçosa.

Inscreveram-se sómente 3 atiradores, os srs. barão de Fallon, barão de Vredenburg e Antonio Brandão de Mello.

Fizeram-se 7 *poules*, sendo a ultima a pombos dobrados.

A 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª *poules* foram ganhas pelo sr. Brandão de Mello, com 5, 9, $\frac{9}{11}$, $\frac{9}{12}$ e $\frac{7}{8}$ respectivamente.

A 4.ª e a 7.ª foram ganhas pelo sr. barão de Vredenburg com $\frac{8}{9}$ e $\frac{3}{4}$.

XI sessão

Com uma tarde magnifica e pombos de primeira qualidade fornecidos pelo sr. Carlos Ferreira, realisou-se a XI sessão de tiro aos pombos.

Pena é que a concorrência continue a ser tão diminuta, pois que apenas se inscreveram cinco atiradores: os srs. barão de Vredenburg, barão de Fallon, Antonio Brandão de Mello, visconde de Reguengos (Jorge) e dr. Manuel de Castro Guimarães.

Fizeram-se dez *poules*, sendo as duas ultimas a pombos dobrados.

1.ª *poule* — Ganha ao 6.º pombo pelo sr. visconde de Reguengos (Jorge).

2.ª *poule* — Dividida entre os srs. visconde de Reguengos (Jorge) e barão de Fallon.

3.ª *poule* — Ganha ao 5.º pombo pelo sr. Brandão de Mello, que tambem ganhou a 4.ª com $\frac{6}{7}$.

5.ª *poule* — Dividida entre os srs. visconde de Reguengos com $\frac{4}{5}$.

6.ª *poule* — Ganha ainda pelo sr. visconde de Reguengos, ao 3.º pombo.

7.ª *poule* — Ganha pelo sr. Brandão de Mello com $\frac{5}{7}$.

8.ª *poule* — Ganha pelo sr. barão de Fallon com $\frac{3}{4}$.

9.ª e 10.ª *poules* — Ganhas pelo sr. Brandão de Mello com $\frac{2}{2}$ e $\frac{2}{3}$ respectivamente.



NAUTICA

Regata em Loanda

Promovida e organisada pela secção, em Loanda, do Real Club Naval de Lisboa, realisou-se no dia 8 de dezembro uma regata de vela e remos por amadores e marinheiros da armada.

Decorreu com muita animação, sendo o jury composto de distintos amadores pertencentes á melhor sociedade de Loanda e de varios officiaes das guarnições dos nossos navios ali em estação.

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n.º 57, 59 * LISBOA *

JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

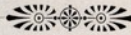
Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1231

Liga do Foot-ball

Data	Desafios	Campos	Vencedor	GOALS		PONTOS							
				Pró	Contra	C. C.	C. I. F.	F. C. N.	L. C. C.	S. C. P.	S. L.		
Novembro	9	C. C. v L. C. C.	Cruz Quebrada	C. C.	7	1	2	-	-	-	-	-	-
»	17	C. C. v S. L.	Carcavellos	C. C.	4	1	2	-	-	-	-	-	-
»	17	C. I. F. v F. C. N.	Idem	C. I. F.	3	0	-	2	-	-	-	-	-
»	24	C. I. F. v S. L.	Bemfica	S. L.	1	0	-	-	-	-	-	-	2
Dezembro	1	S. C. P. v S. L.	Carcavellos	S. C. P.	2	1	-	-	-	-	-	2	-
»	1	C. C. v C. I. F.	Idem	C. C.	13	0	2	-	-	-	-	-	-
»	7	C. I. F. v L. C. C.	Cruz Quebrada	L. C. C.	4	2	-	-	-	2	-	-	-
»	8	C. C. v S. C. P.	Carcavellos	C. C.	3	1	2	-	-	-	-	-	-
»	8	F. C. N. v S. L.	Idem	S. L.	3	0	-	-	-	-	-	-	2
»	14	F. C. N. v L. C. C.	Cruz Quebrada	L. C. C.	2	1	-	-	-	2	-	-	-
»	15	C. I. F. v S. C. P.	Carcavellos	S. C. P.	1	0	-	-	-	-	-	2	-
»	15	C. C. v F. C. N.	Idem	C. C.	13	0	2	-	-	-	-	-	-
»	22	F. C. N. v S. C. P.	Campo Grande	Adiado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
»	28	L. C. C. v S. C. P.	Cruz Quebrada	L. C. C.	2	0	-	-	-	2	-	-	-
Janeiro	6	C. I. F. v S. C. P.	Carcavellos	S. C. P.	1	0	-	-	-	-	-	2	-
»	11	C. C. v L. C. C.	Idem	Adiado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
»	12	L. C. C. v S. L.	Cruz Quebrada	Adiado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
»	19	C. I. F. v F. C. N.	Luz	F. C. N.	2	1	-	-	2	-	-	-	-
»	19	C. C. v S. L.	Carcavellos	C. C.	5	2	2	-	-	-	-	-	-
»	22	F. C. N. v L. C. C.	Cruz Quebrada	Empat.	1	1	-	-	1	1	-	-	-
»	26	C. C. v F. C. N.	Carcavellos	C. C.	4	0	2	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	2	C. I. F. v S. L.	Campo Grande										
»	2	C. C. v S. C. P.	Idem										
»	9	F. C. N. v S. C. P.	Idem										
»	15	L. C. C. v S. C. P.	Idem										
»	16	C. C. v C. I. F.	Carcavellos										
»	22	C. I. F. v L. C. C.	Cruz Quebrada										
»	23	S. C. P. v S. L.	Campo Grande										
Março	7	L. C. C. v S. L.	Cruz Quebrada										
»	15	F. C. N. v S. L.											



GANADERIAS BRAVAS DE PORTUGAL

(APONTAMENTOS PARA A SUA HISTORIA)

Luiz da Gama

(Continuado do numero antecedente)

Tambem o nosso distincto critico sr. José Maria dos Santos Junior (*Santonillo*)—acompanhando o sentir geral dos aficionados portuguezes que viram lidar em Madrid o referido touro, e ainda a opinião de toda a imprensa do visinho reino—não quiz ficar silencioso perante tão desacompanhado parecer de *El Barquero*.

E' devido á sua penna auctorizada, o seguinte judicioso artigo, inserto na secção taurina do *Correio da Noite*, que ha muitos annos redige com subido criterio:

«O tal 3.º touro da corrida que o illustre ganadero de Obidos, sr. Luiz da Gama, enviou a Madrid, está dando

que falar n'aquella capital, ou para melhor dizer, quem está dando que falar é o *revistero* do *Heraldo de Madrid*, sr. Angel Caamaño (*El Barquero*).

Negou este senhor, movido por uma má vontade, cuja explicação não encontramos, que *Gaditano* tivesse sido o que se chama *un toro de bandera*, ao passo que o publico applaudiu a ganaderia á hora do *arrastre* d'esse touro —o que só acontece em circumstancias exceptionaes e em muito contadas vezes (1)—e os demais criticos fizeram o mais caloroso elogio d'esse touro, chamando-lhe *notabilissimo*.

O sr. Caamaño não se contentou com a sua hostilidade isolada, visto que opinou contra toda a gente que tem opinião n'estes assumptos: chegou ao ponto de offender o publico que applaudiu ao *arrastre*, chamando lhe desdenhosamente a *claque!*

Quem semeia ventos colhe tempestades, e o sr. Caamaño não ficou sem resposta, por parte de alguns criticos de comprovada auctoridade, e é por isso que pretende agora emendar a mão com esclarecimentos ao que escrevera.

Toda a gente pode imaginar que *claque* poderia ter na praça de Madrid o sr. Luiz da Gama, que nem sequer foi ver correr os seus touros! Havia na praça ao todo uns cinco ou seis aficionados portuguezes que alli haviam ido expressamente. Mas a tal *claque* foi o publico quasi em

(1) O ultimo touro, antes do *Gaditano*, que mereceu a honra de ser ovacionado ao arraste, foi o *Catalán*, de D. Eduardo Miura, na tarde de 5 de outubro de 1902, e na mesma praça em que o foi aquelle. *Catalán* tomou nove varas e matou seis cavallos.

massa que applaudiu e fez uma ovação ao maioral do sr. Gama!

A conclusão que *El Barquero* certamente pretende tirar de tudo isto, é esta: o publico era a *claque* ao serviço do sr. Gama, e a critica deixou-se subornar como um bando de venaes! Quem não se deixou tentar pelo ouro lusitano foi unicamente o sr. Angel Caamaño (*El Barquero*).

Mais uma vez o *revistero* do *Heraldo* se collocou em mau terreno, por capricho, por phantasia ou outro motivo que não descortinamos.

E' por estas e por outras que *El Barquero*, sendo aliás um critico competente e de relevantes meritos, tem sido alvo de manifestações como as que lhe fizeram na corrida da imprensa e em algumas tardes seguintes. Para se ter auctoridade e merecer o respeito do publico não basta ter competencia: é preciso tambem possuir um espirito de justiça, de rectidão e de imparcialidade.

Contra o *parti pris* do sr. Caamaño em depreciar ou diminuir a excellencia dos touros e sobretudo a de *Gaditano*, ha a opinião desapaixoadada de criticos tão auctorizados como Luis Falcato, do *Sol y Sombra*, e Garcia Vao (*Dulzuras*), do *Diario Universal*.



Lidado em terceiro lugar na praça de Madrid na corridá de 7 de julho de 1907. Tomou oito varas, produziu oito cahidas, matou sete cavallos e levou dois pares e dois meios pares de bandarilhas. Foi classificado de *supertorissimo*.

Mas se não basta o que já vem citado para justificar que o *Gaditano* foi um touro magnifico, podemos ainda juntar as seguintes palavras, que recortamos do importante semanario *Sol y Sombra*, e que veem rubricadas com o nome auctorisadissimo de D. Luis Falcato. Vão no proprio idioma do seu auctor, pois assim crêmos que melhor reproduzem o pensar do eminente critico:

«*Gaditano*» honra la divisa, haciendo una pelea superior á toda superioridad.

El público tributa una ovación á «Gaditano» cuando las mulas le conducen al desolladero. Ha sido el toro de la temporada.»

Vê-se, pois, da opinião dos mais abalisados criticos hespanhoes que a estreia da ganaderia do sr. Luiz da Gama, em Madrid, foi a mais auspiciosa.

O entusiasmo do publico era tal, ainda no fim da corrida, que procurou por toda a parte o ganadero para o ovacionar mais uma vez; e, como não o encontrasse, promoveu em applausos ao maioral da ganaderia, abraçaram-no, deram-lhe vinho, emfim, fizeram-lhe uma verdadeira festa.

A empreza, como recordação do touro mais bravo lidado n'aquella praça nos ultimos annos, mandou embalsamar a cabeça do *Gaditano*, offerecendo-a depois ao consciencioso ganadero portuguez.

O espada *Minuto*, quando passava de muleta o *Carbonero*, foi alcançado pelo animal, suspendendo-o pela jaquetilha, sem outro prejuizo, felizmente; o bandarilheiro Bizoqui, tendo cahido ante a cara do *Romerito*, este meteu-lhe a cabeça depois de o cheirar, tendo o artista que ir á enfermaria fazer curativo a um pequeno ferimento que recebeu; o picador Veneno foi, tambem pelo *Romerito*, volteado, enganchado e atirado ao ar, mas nada mais soffreu além da pancada resultante da queda.

(Continúa.)

CARLOS ABREU.



Deus, poesia e amor

— Que te diz a natureza,
A despedir se saudosa
Findo o dia?
Quando a noite é mais formosa
É o luar tem mais belleza?
— Poesia...

— Que te diz esse profundo
Brilhar trémulo d'estrellas
Pelos céos?
E ao vê-as assim tão bellas
Em que te fala este mundo?
— Fala em Deus...

— E este olhar em que chóra,
a tristeza e tem da estrella
O fulgôr?
Não sabes? coraste agora...
Pois eu t'ô digo, donzella,
Diz-te amor!

ANTHERO DO QUENTAL.

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa

Rua Aurea, 125

Chronicas = musicaes

«Wagner, nous a transportés sans timide aucune dans le monde idéal de son theatre.»

GRANDMOUGIN.

Ricardo Wagner e a sua obra: Tristão e Isolda

I

Se ha nomes no mundo da Arte que só por si illumina um seculo, Ricardo Wagner pertence ao numero dos eleitos, que apesar de ter passado para o mundo das almas, o seu nome é evocado por todos aquelles que o sabem comprehender e que, ao estudarem as suas obras, sentem por Wagner aquella admiração, aquella attracção filha da sagrada e mysteriosa força espirital chamada — *genio!*

Os artistas passam por este mundo uns apoz outros deixando nas suas obras parcelas das suas almas, mais ou menos fulgurantes de luz, mas no meio d'essa pleiade um ou outro se levanta acima do vulgar, como se Deus lhe dissesse: *Dou-te um throno, sobe, és merecedor de tal.* Então o artista sobe, funde-se nos seus sentimentos estheticos, eleva-se em uma atmosphaera perfeitamente sua, seguindo sempre a sua *Idéa*, luctando como escravo, encarando cheio de coragem a inveja da humanidade que o não comprehende, minando-se tão moralmente que a vida para elle não é mais que uma lucta a mais atroz e a mais cruel!

Assim todos aquelles que conhecem o alto valor de Ricardo Wagner verão n'este sublime compositor a burilada imagem, que não é mais que um vivido exemplo, de um homem martyr pela sua *Idéa*. E hoje em dia que a decadencia na musica é manifesta, que fazem d'esta arte sublime uma amalgama de notas, obras que não fallam ao coração, que apenas traduzem a falta de elevada inspiração dos seus autores, devemos venerar um Ricardo Wagner, vulto que reúne em si os grandes dons: *musico, poeta e philosopho.*

Essas grandes personalidades que passam atravez dos seculos e cujos nomes echoam para sempre aos nossos ouvidos desde que tivemos a felicidade de contemplarmos as suas obras, esses grandes nomes de Eschilo, Sophocles, Aristophanes, Euripides, Platão, Shakespeare, Camões, Corneille, Racine, Descartes, Goethe, Miguel Angelo, Gluck, Bach, Beethoven, Weber, Berlioz e outros, são uma galeria continua, mas em que havia um logar vago, e este foi preenchido pela humanidade culta com a grandiosa figura de Ricardo Wagner!!

Como bellamente diz um escriptor francez: *Il a poussé l'impression esthetique jusqu'au spasme.*

Hoje que o coração humano é levado pela corrente materialista, em que o sentimento da humanidade se deleita na contemplação continua da materia, em que os poetas e prozadores cantam em estrophes e periodos o lódo, a podridão e o vicio, em que os compositores desejam para assumpto das suas obras as miserias sociaes, por vezes as mais realistas, a obra de Wagner toda ella sublime, ideal, transcendente, é e será sempre o grande baluarte que servirá de exemplo a essa onda que nos invade, a essa corrente que nos quer tirar dos nossos sentimentos a sagrada tendencia verdadeiramente nata em nós, que tende a elevar-nos a tudo que é puramente bello, a tudo que derrama nas nossas almas os perfumes suaves d'essa *arte* que é apenas verdadeira quando canta a grandeza do *Sublime* na onda vaporosa da imaginação pura!

Muito bem diz Schuré, n'aquelle estylo que elle só conhece:

«A sciencia positiva reina ainda em muitos espiritos, mas nunca governará os corações. O naturalismo acaba, e uma nova geração nasce que se mostra revoltada contra os seus mestres em nome dos poderes eternos da mocidade e da vida. Ella não sonha senão atravez da alma, da musica e da poesia».

E mais adiante diz:

«Hoje a reforma que parte de Wagner estende-se quasi sobre todos os dominios da arte e do pensamento. Isto não é um phenomeno allemão ou um phenomeno parisiense, é um phenomeno universal».

E Lacombe tambem nos diz: «Paira nas regiões superiores onde o pensamento confina com o infinito, onde os caracteres tornam-se typos, onde as fórmulas se espiritalisam, onde toda a natureza parece voltar á sua origem, entrar no reino de Deus, fundir-se e confundir-se com o Ser illimitado no seio do qual ella desaparece. Ricardo Wagner não vê senão de longe a humanidade e a esphera que ella habita».

«As suas personagens, espiritos ou phantasmas andam aqui e alli como vapores ligeiros, como apparencias».



RICARDO WAGNER

Devemos sempre pensar que qualquer que seja a *Arte*, esta não é mais que uma fórmula representativa, uma synthese espirital posta em contacto com o mundo externo; mas a *musica* como uma arte puramente independente das idéas de *espaço* e *fórma* baseia-se sim nas combinações dos sons que não são mais que vibrações que se revelam na essencia intima do mundo.

A musica, sendo a arte do rythmo continuo da vida universal, é a arte do coração, porque atravez dos pensamentos sonoros poderemos traduzir as alegrias e tristezas.

O philosopho Schopenhauer julga ver n'ella um producto immediato da natureza; innocente e expontaneo como ella, levando em si a sua explicação, baseando o principio d'um desenvolvimento sem fim. Descobre n'ella uma *idéa do mundo*.

Todo o compositor musical que não possa ver na arte que cultiva o lado philosophico, o que ella tem de *essencia geradora*, isto é, o segredo puramente nato, que attesta constantemente nas suas fórmulas, nunca poderá servir-se d'ella com aquella consciencia verdadeiramente exacta da alta comprehensão dos phenomenos estheticos.

(Continua.)

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

XADREZ

A correspondencia sobre esta secção pôde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Litterario, Rua Ivens.

«Match» de 16 de Novembro de 1907

Taboleiro n.º 8

Abertura Ruy Lopez

	Branças		Pretas
	<i>Baldaque da Silva</i>		<i>Mitchell</i>
1	e2 — e4		e7 — e5
2	Cg1 — f3		Cb8 — c6
3	Bf1 — b5		Bf8 — d6
4	Cb1 — c3		Cg8 — f6
5	o — o		o — o
6	d2 — d4		e5 — d4 :
7	Cf3 — d4 :		Cc6 — d4 :
8	Dd1 — d4 :		h7 — h6
9	e4 — e5		a7 — a6
10	Bb5 — d3		Bd6 — e5 :
11	Dd4 — e5 :		Tf8 — e8
12	De5 — g3		Cf6 — h5
13	Dg3 — g4		g7 — g6
14	Bc1 — h6		d7 — d6
15	Dg4 — d4		Ch5 — f6
16	Cc3 — d5		Te8 — e6
17	Tf1 — e1		Rg8 — h7
18	Bh6 — g5		Rh7 — g7
19	Te1 — e6 :		Bc8 — e6 :
20	Bg5 — f6; +		Abandonam

Duração 30 minutos

As restantes partidas d'este match não podem ser publicadas porque não foram escriptas.

A. C. White — Este distinctissimo compositor de obras de xadrez acaba de publicar o seu livro *Les affile et un afat inverses* em dois volumes.

Recommendamos este interessante trabalho que se vende por 6 francos em Paris L.º, Rue Saint Sauveur, 72, editor Numa Preti.

● No Gremio Literario de Lisboa começou um torneio entre os socios amadores de xadrez.

Inscreveram-se os srs. Dr. Ansur, Avila da Graça, Baldaque da Silva, Julio Baptista, general João Chaves, Arthur Fonseca, dr. Fragoço Tavares, Lopesde Macedo, Luiz Mascarenhas, Pereira Machado, A. Ramel, C. Reincke, Henrique Santos, Shore, R. Silley e Alberto Veiga.

Emparceirados, segundo a tabella de Shurig, cada um jogará duas partidas com cada um dos outros concorrentes por se ter resolvido haver *double-round*.

As sessões, que se realisam ás quartas e sabbados, teem sido animadissimas.

Ha varios premios, uns por subscrição e outros offercidos pelos srs. Avila da Graça, C. Reincke, dr. Ansur e Senna Cardozo, director d'este jornal.

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,
Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, Mr. Brūnot, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgrima de espada e florete, Mr. Maurice, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca, Mr. Walter Awata, Professor da Escola Academica.

Esgrima de pau, ex.º sr. Arthur Santos, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola academica.

A inscrição para as diferentes classes está aberta desde já na sede da escola, das 11 as 2 da tarde e ali se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Os melhores productos photographicos da actualidade

<p>Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas</p> <p>Pelliculas rigidas AGFA Ordinarias e Chromo</p>	<p>Reveladores AGFA em substancia, tubos e soluçao</p> <p>Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re- forçador, Reductor, Luz Relampago, etc.</p>
---	---

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

* venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA 60, 1.º

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,
biscoitos secos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées
Telephone n.º 989 — 70, Chiado, 72 — Lisboa

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionais e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

BICYCLETAS

LA GAULOISE VICTORIA THE FOWLER
J CONTE E THE IMPERIAL WEARWELL

ACCESSORIOS E CONCERTOS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA
CATALOGO ILLUSTRADO REPIETTE-SE GRATIS
A QUEM O REQUISITAR
CASA VICTORIA - ARMANDO CRESPO & C.ª
112, R. DO CRUCIFIXO, 114
LISBOA

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
o Ex.^{mo} Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
(Camara de Lobos)

—*—*— **PREÇOS** —*—*—

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.....	5\$800 —	Garrafa 500
»	B — " " "	7\$000 —	" 600
»	BB — " " "	8\$000 —	" 750
»	BBB — " " "	10\$000 —	" 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doenças, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *ouro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.^A

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura
Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA

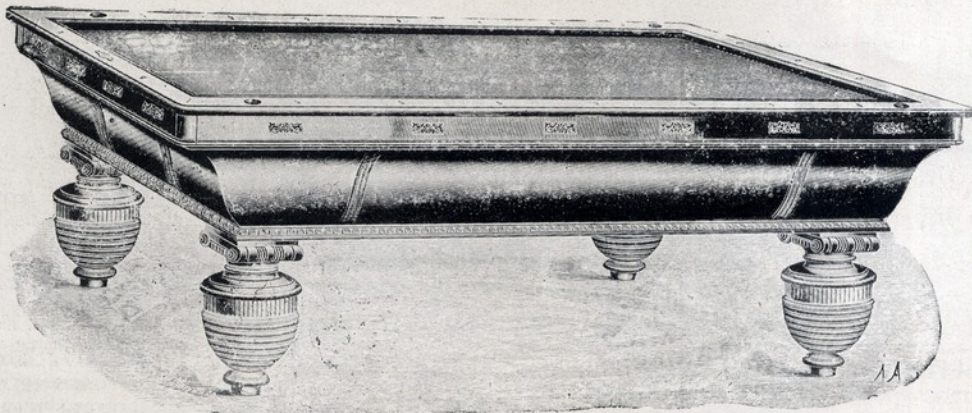
S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco,
azul ou verde — Bolinhas e paus-
inhos para 31.



Tabellas de borracha de todos
os fabricantes — Collocação de ta-
bellas e pannos — Corte e concen-
tos de bilhares.

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

TELEPHONE N.º 1231



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix — Exposição de S. Luiz. Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.

210, RUA AUREA, 214 — LISBOA

Telephone 953



Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta espe ialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora
MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfayateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto à Rua do Ouro)

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

JOÃO GALVÃO

CANALISAÇÕES PARA GAZ, AGUA E ESGOTO

Sortimento monstro em candieiros de todo o genero

— 70, Rua Ivens, 70 —

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

PERDIGÃO & SILVA

ENCADERNADORES

8 — RUA DA SAUDADE — 8



Brevet par Sa Magesté
La Reine

GUSTAVE H. GODEFROY
Coiffeur et Professeur

COIFFEUR DE LA FAMILLE ROYAL DEPUIS 1867

GRANDS SALONS et cabinets pour la coiffure, teinture
Epilage-massage, et lavage au Shampoo.



Diplomé par Sa Magesté
Le Roi

Postiches divers en tous genres et ondulation MARCEL fait par le professeur, Claude Marvelin

RUA DO ALECRIM, 65

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA»

8, Rua do Crucifixo, 2.º

TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO
das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo — Bremen — Antuerpia — Londres — Liverpool

PARIS — HAVRE — BORDÉOS

Expedições maritimas regulares
em serviço de grupagem dos portos acima

Expedições maritimas e pelo caminho
de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Alemanha, Austria Belgica,
Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores
Preços os mais baratos do mercado

RUA NOVA DO ALMADA, 48 a 50

Telephone 1231

Corôas e Flôres artificias
Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO
145, Rua Aurea, 145

OURIVESARIA FLORINDO
Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Papéis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

Escovas de dentes:

SENNA

Unicas que não largam as cerdas

38, Rua Nova do Almada, 38
TELEPHONE 1231

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSE DA SILVA

Iluminação e força motriz **Trabalhos typographicos em todos os generos**
 POR
ELECTRICIDADE
LISBOA

Bicyclettes Raleigh

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem n, esmaltagem e reparações em todos os systems de bicyclettes
 Trabalhos garantidos
Bicyclettes ADLER Militar. Sortimento completo de accessorios para estas bicyclettes
 Apparelhos de gymnastica SANDOW, law tennis foot ball e patins
CASA COLUMBIA * 25, Rua Garrett, 27
LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

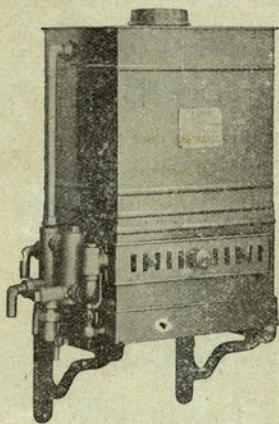
ITINERARIO

Lisboa..... (Partida)	1	7	22
Madeira.....	—	9	—
S. Vicente.....	—	13	28/29
S. Thiago.....	—	14/15	7
Príncipe.....	—	28/24	8/10
S. Thomé.....	13/14	25/27	—
Landana.....	—	28	12
Cabinda.....	—	30	13
Santo Antonio do Zaire.....	—	—	14
Ambrizette.....	—	—	15
Ambriz.....	—	1	16/17
Loanda.....	17/18	2/3	18
Novo Redondo.....	—	4	20
Benguela.....	—	6	21/2
Mossamedes.....	—	7/8	23
Bahia dos Tigres.....	—	—	23
Forto Alexandre.....	—	—	—
Lourenço Marques.....	28/2	—	—
Beira.....	4/5	—	—
Mocambique..... (Chegada)	7	—	—

Mocambique..... (Partida)	9	—	—
Beira.....	11/12	—	24
Lourenço Marques.....	14/16	8	25/26
Mossamedes.....	—	9/10	27
Benguela.....	—	11	28/2
Novo Redondo.....	26/27	12/13	30
Loanda.....	—	14	—
Ambriz.....	—	15	1
Ambrizette.....	—	—	2
Santo Antonio do Zaire.....	—	—	3
Cabinda.....	—	16	5/7
Landana.....	—	17	8
S. Thomé.....	30/1	19/21	16
Príncipe.....	—	22	18
S. Thiago.....	—	30	22
S. Vicente.....	—	—	24
Madeira.....	—	—	—
Lisboa..... (Chegada)	13	6	—

Lisboa, Abril 1904.

Escrepção—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRÍDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torríde».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fórmas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1805, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

As 6 1/2 horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 1/2 ás 8 horas da manhã. As 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 1/2 tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º periodo de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principa, onde as aulas funcio-nam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commerciaes e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarra, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Dois largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervallo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. As 4 1/2 horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado, n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformisados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 1/2 ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades. As 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8 1/2 da noite.

As quartas e sabbados, das 8 1/2 ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

As 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1809, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

D'este modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem comunicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma forma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarra e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 1/2; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o orgão no côro.

As 11 horas ouvem uma pequena preleção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.^{mo} sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

Numero telephonico: 619. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

Mauperrin Santos.